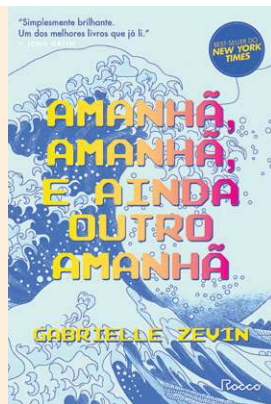


NA ESTANTE

AMANHÃ, AMANHÃ, E AINDA OUTRO AMANHÃ

DE GABRIELLE ZEVIN. ROCCO. 400 PÁGINAS. A PARTIR DE R\$ 40

Uma história de 30 anos dos amigos prodígios Sam Masur e Sadie Green, dois desenvolvedores de videogames que acertam de primeira com o jogo *Ichigo*, feito com muito suor. Eles precisam continuar dominando o mercado dos jogos eletrônicos com ideias disruptivas e originais, após se estabelecerem como dois dos maiores da indústria. Com muitas referências históricas da cultura pop e gamer, a obra trabalha o videogame com uma válvula de escape e um lugar de pertencimento para jovens do mundo todo. Tudo isso, a partir de uma bela narrativa sobre amizade.

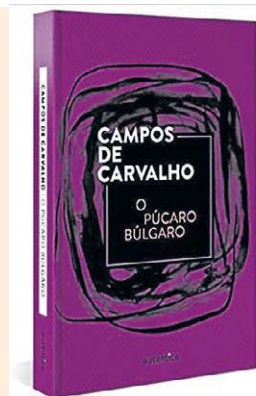


Rocco/Divulgação

O PÚCARO BÚLGARO

DE CAMPOS DE CARVALHO. ED. AUTÊNTICA. 110 PÁGINAS. R\$ 59,80

Esta nova edição recoloca em circulação uma das ficções mais inventivas, livres e provocadoras da literatura brasileira moderna. Sob o pretexto de procurar um insólito púcaro búlgaro, o narrador-protagonista se envolve em um labirinto de digressões que subvertem completamente a lógica e colocam em suspensão a realidade. Ao mesmo tempo, o autor ataca de maneira irônica e ferina o senso comum, os valores tradicionais, as verdades prontas e os lugares comuns, em uma festa anárquica do pensamento. É o relato do que se passou e sobretudo do que não se passou, como diz o narrador, estabelecendo conexão com *Memórias póstumas de Brás Cubas*, de Machado de Assis, ou *Tristan Shandy*, de Laurence Sterne. Campos de Carvalho é mineiro de Uberaba, morou no Rio de Janeiro e escreveu, entre outros, *A Lua vem da Ásia*, *A chuva imóvel* e *A vaca do nariz sutil*.

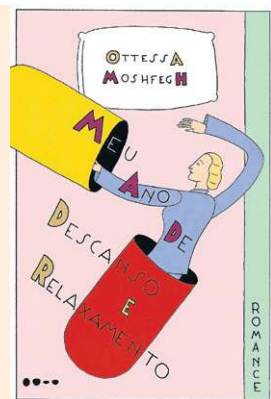


Autêntica/Divulgação

MEU ANO DO DESCANSO E RELAXAMENTO

DE OTTESSA MOSHFEGH. TODAVIA. 259 PÁGINAS. R\$ 64,90

Uma comédia irônica que diverte, mas faz pensar. O livro acompanha uma jovem, bonita, descolada e rica de herança que decide passar um ano praticamente inteiro dormindo com a ajuda de remédios pesados, prescritos por uma médica extremamente negligente. Tudo para preencher um enorme vazio no peito causado pela perda dos pais e uma habilidade impressionante de viver relacionamentos tóxicos, principalmente com a melhor amiga. A obra usa de humor ácido e preciso e arma um final impressionante.



Todavia/Divulgação

HORÓSCOPO

Para Quando?

Oscar Quiroga • oscar.quiroga@estadao.com.br

DATA ESTELAR: Lua cresce em Áries

TENHO CERTEZA DE QUE, se por essas coisas estranhas da civilização, autorizassem a operação do Coliseu novamente, se transformaria num sucesso, porque nossa humanidade tem gosto pelo sangue, pela desgraça alheia, se sente atraída por ter um nêmesis em que concentrar sua fúria. Esta é uma força antiga, mas, quantos passados mais nossa humanidade deseja ter? Quantas repetições são ainda necessárias para exaurir essa perversão encalacrada? E os sonhos do futuro? Vão ficar para quando? Agora é um dos tantos “quandos” que aconteceram e continuam acontecendo, para que, em nosso íntimo, redirecionemos nosso ardor a aproximar o futuro, e deixar de viver esses milhares de passados, que parecem diferentes, mas que se repetem sem sair do lugar.

ÁRIES (21/03 a 20/04)



A vontade de tudo dar certo é legítima e digna, porém, o princípio da realidade há de ser respeitado, para sua alma não tropeçar nas ilusões, que se confundem com as boas vontades, mas apontam a um destino incerto.

TOURO (21/04 a 20/05)



Vale a pena apostar alto nesta parte do caminho, mas sempre com o cuidado de reconhecer que seria impossível garantir que os resultados sejam completamente favoráveis. É tudo uma aposta, se houver certeza, não é aposta.

GÊMEOS (21/05 a 20/06)



Os disparates acabam dando certo. Esta não é uma regra que possa ser aplicada a todos os casos, o tempo inteiro, mas há momentos da vida em que só um pouco de loucura consegue desanuviar o cenário. Agora é essa hora.

CÂNCER (21/06 a 21/07)



Entre a percepção da potencialidade e a realização dessa há um longo caminho, no qual sua alma terá, em muitos momentos, dúvidas de se vale a pena continuar apostando no futuro, ou se não seria o caso de retroceder.

LEÃO (22/07 a 22/08)



A imaginação sempre será mais fértil e bela do que a realidade, porém, é apenas a imaginação, a qual, por mais maravilhosa que seja, não tem como ser compartilhada sem a realizar. Por isso a realidade é muito melhor.

VIRGEM (23/08 a 22/09)



Atrair as pessoas a você, para as convencer de se unirem em torno de seus projetos, esse é um movimento de grande complexidade, dadas as circunstâncias atuais. Evite repetir as fórmulas que deram certo outrora.

LIBRA (23/09 a 22/10)



Há muita coisa acontecendo ao mesmo tempo e tudo entusiasmo, porém, nem tudo terá cabimento nas vinte e quatro horas de seus dias, portanto, cabe fazer uma escolha e ir tomando decisões para se organizar bem.

ESCORPIÃO (23/10 a 21/11)



As ideias românticas são excelentes no mundo das ideias, porque na prática, mesmo produzindo momentos maravilhosos, a maior parte do tempo produzem conflito e decepções. Portanto, use essas ideias com moderação.

SAGITÁRIO (22/11 a 21/12)



Há coisas que é melhor deixar para trás, porque a partir deste momento começariam a se avolumar e tomar proporções nada compatíveis com os fatos em questão. É melhor sua alma se libertar do passado.

CAPRICÓRNIO (22/12 a 20/01)



Estar no controle é um desejo legítimo e muitas vezes necessário também, porém, tudo depende de fatores que nem sempre, paradoxalmente, estão ao alcance do seu controle. Nessa hora é melhor relaxar.

AQUÁRIO (21/01 a 19/02)



Aceite os conselhos, receba com agrado todos os estímulos que as pessoas oferecerem para você seguir em frente com seus planos, porém, na hora da tomada de decisões, considere você tudo dentro de suas conveniências.

PEIXES (20/02 a 20/03)



A vida dá trabalho, mas você também dá trabalho à vida, se metendo em confusões e encrencas que, como resultado, trazem algo interessante, porém, também provocam agudas dores de cabeça. Vale a pena isso?